

Incidência de dor pós-operatória entre crianças submetidas a cirurgias ambulatoriais

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Este estudo teve como objetivo estimar e verificar a intensidade de dor pós-operatória em crianças de 5 a 12 anos. Um estudo longitudinal, com 150 crianças de 6 a 12 anos, que foram submetidas sequencialmente a cirurgias ambulatoriais de porte I, na Santa Casa de Misericórdia e Hospital da Criança de Goiânia – GO, Brasil. 40,7% submeteram-se a herniorrafia inguinal, 98,7% receberam bupivacaína 0,5% C/V na ferida operatória antes da incisão cirúrgica, 100% anestesia geral inalatória (77,3% – halotano), 84,7% analgesia intraoperatória (dipirona IM). A incidência de dor Pós- Operatória foi de 40% e a intensidade classificada como leve. Pode-se concluir que apesar da anestesia a dor pós-operatória leve tem incidência elevada em crianças submetidas em cirurgias ambulatoriais. Referência: M. A. dos Santos Silva, R. T. Carvalho, K. A. de Albuquerque, C. A. M. Pimenta, L. A. Moura, D. P.M. A. dos Santos, N. C. Borges, A. P. C. Pessoa, C. F. Pedroso, M. M. de Oliveira, R. R. Fernandes, G. A. Pereira, L. V. Pereira. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Goiás – Goiânia – GO, Universidade Federal do Triângulo Mineiro – Uberaba – MG. SIMBIDOR – Simpósio Brasileiro e Encontro Internacional Sobre Dor (11º,2013; São Paulo) 11º SIMBIDOR: Arquivos 2013 - (editores) Cibele Andrucioli de Mattos Pimenta, Geana Paula Kurita, Claudio Fernandes Corrêa - São Paulo - Esfera Editora - 2013.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/incidencia-de-dor-pos-operatoria-entre-criancas-submetidas-a-cirurgias-ambulatoriais · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE